

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19



Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental

EMEB. STANISLAU GAIDZINSKI FILHO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

CAPIVARI DE BAIXO, 22 de outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e

Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
EMEB. Stanislau Gaidzinski Filho

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Zoraia Espindola dos Santos Vieira

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Nivaldo de Sousa

Mario José da Silva

Adriana Osmar Machado Rufino

Yaba Faraco Zin

Membros da equipe:

Gestor: Zoraia Espindola dos Santos Vieira

Representante do quadro de professores: Cláudio Vinícius Cordiel da Silva

Representante de aluno: Victor de Souza

Representante das famílias: Mãe do aluno Ana Paula de Souza

Representante da entidades colegiadas: Presidente da APP: Maria Aparecida Luiz

Representante de outros trabalhadores: Karine Goulart Cardoso

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL.....	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S).....	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	24
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	26
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	27
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	30
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	30
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	49
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	50
7.3.1. Dispositivos Principais	50
7.3.2. Monitoramento e avaliação.....	52
Anexos.....	53
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE.....	57

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu

até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão

comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

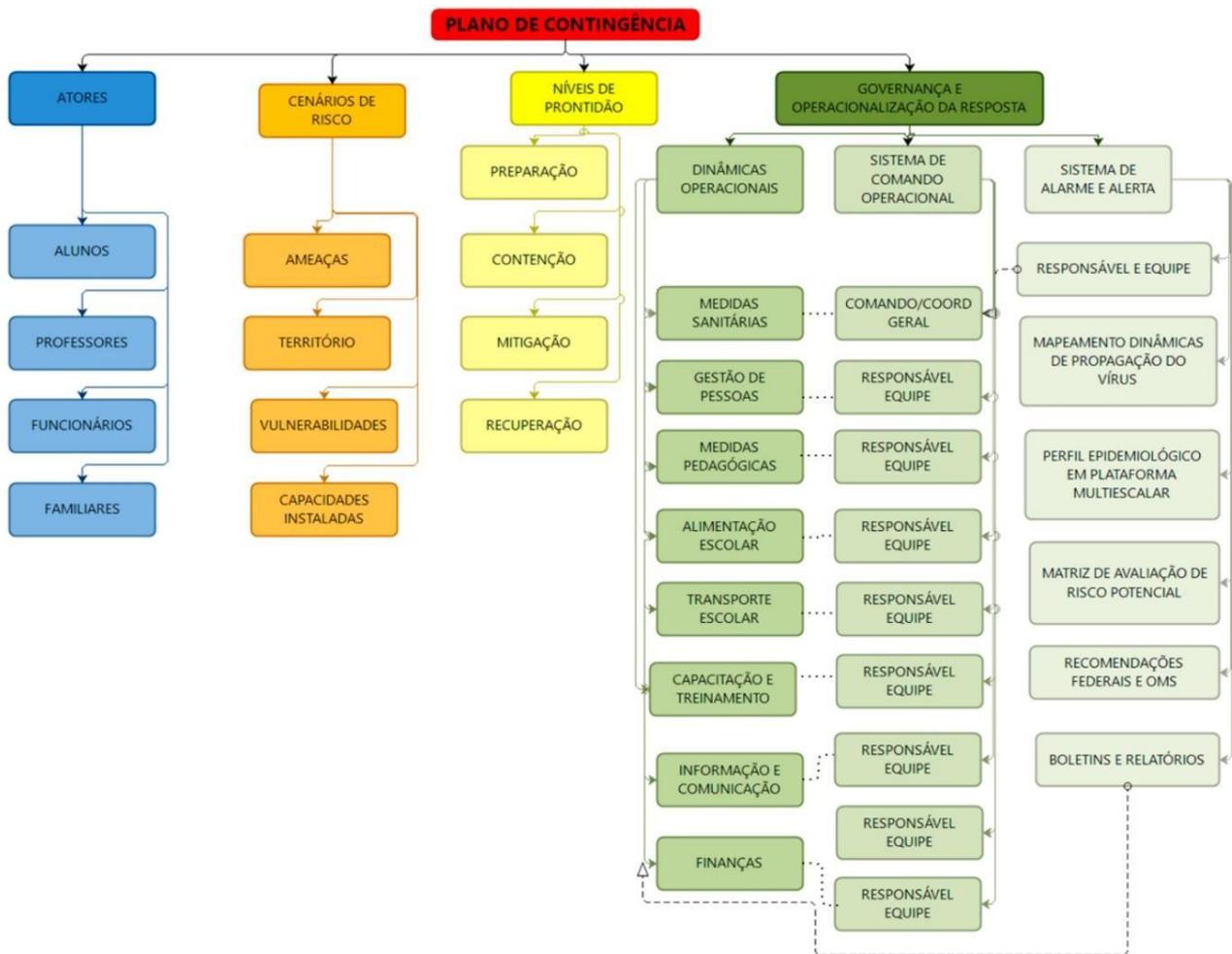
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EMEB. Stanislau Gaidzinski Filho, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EMEB. Stanislau Gaidzinski Filho obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da EMEB. Stanislaw Gaidzinski Filho.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias

frente aos resultados esperados;

- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos –

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EMEB. Stanislau Gaidzinski Filho foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A EMEB. Stanislau Gaidzinski Filho situada Rua Coronel Arnaldo Santiago, 70 – Centro Capivari de Baixo possui doze salas de aula, um laboratório de ciências, uma sala de recursos multifuncionais, uma quadro de esporte descoberta, uma cozinha, uma biblioteca, um parque infantil, oito banheiros, uma sala de secretaria, um refeitório, um almoxarifado, um pátio coberto, uma sala de professores, uma sala de direção, uma sala de vídeo, uma guarita.

As metragens da instituição possui uma área construída de 2098.61, distribuída das seguintes formas:

Bloco A

Almoxarifado 16,18 m²

Auditório 276,21 m²

Banheiro 5,14 m²

Banheiro 5,36 m²

Banheiro direção 3,5 m²

Banheiro sala dos professores 3,5 m²

Banheiros secretaria 3,5 m²
Biblioteca 102,81 m²
Circulação 189,13 m²
Cozinha 25,34 m²
Deposito 70,98 m²
Direção 12,32 m²
Entrada 41,15 m²
Guarita 3,06 m²
Multifuncional 9 m²
Pátio coberto 187,30 m²
Refeitório 40,64 m²
Sala 52,14 m²
Sala 401, 68,23 m²
Sala 502, 69,57 m²
Sala de educação física 103,37 m²
Sala pré 52,14 m²
Sala pré 52,43 m²
Sala professores 47,26 m²
Secretaria 25,08 m²
Bloco B
Sala 1 -60,48 m²
Sala 2- 61,62 m²
Sala técnica 24,33 m²
Sala de artes 24,33
Sala 3- 61,65
Sala 4- 61,65 m²
Sala 5- 61,65 m²
Sala 6- 60,84 m²
Banheiro 33,60 m²
Banheiro 33,60 m²
Circulação 161,55 m²
Sala de ciências 41,10 m²
Sala de vídeo 54,07 m²

FUNCIÓNÁRIO	C.H/TURNO/Nº de aulas semanais	CARGO DISCIPLINA	SITUAÇÃO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Aurilene Rodrigues de Souza Cardoso	20 horas – vespertino	Assistente do Programa Mais Alfabetização.(Durante o período presencial. Apartir e 25 e setembro.	ACT	Pedagoga
Adriana Ávila.	20 aulas – matutino	Professora Arte: 502, 601, 602, 701, 702, 801, 802.	Efetiva	Graduada em Artes Plásticas. Pós graduada em História da Arte
Alenoir Andrade Marcílio	40 horas – vespertino	Braçal (função vigia)	Efetivo	2º grau
Ana Beatriz Cargnin	15 aulas – matutino.	Professora de Ciências. Anos Finais:701, 702,801, 901, 902. (Período de pandemia 6º 01 e 6º02)	Efetiva	Graduação em Ciências Biológicas. Graduação em Artes Visuais. Especialização em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino. Mestrado em Educação.
Ana Lúcia Alves	40 horas – matutino.	Professora 2: 702e 302.	Professora ACT	Cursando Pedagogia.

Angela Maria da Silva Veronez.	40 horas – matutino e vespertino.	Serviços gerais	Terceirizada.	(xxxxxx)
Angelita Da Silva	20 horas	Professora regente Licença saúde	ACT	Pedagoga
Aracilba Rodrigues.	15 aulas – matutino	Professora de História: 602, 701, 702, 801 e 802.	Professora Efetiva.	Pós graduada em História Social e Docência para o Ensino Superior
Ariana da Silva Locks	20 Horas	Professor II	ACT	Pedagoga
Beatriz Gonçalves	40 horas – vespertino.	Professora 2: 801 e regente 203.	Professora ACT	Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia.
Camila Souza Da Silva	20 horas vespertino	Professor II	ACT	Pedagogia e metodologia e atendimento especializado.
Carla Regina Thomé Xavier.	40 horas – Matutino e vespertino	Professora Anos Iniciais.	Efetiva. Funcionária em Direção de outra escola.	Pedagoga. Pós graduada em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino.

Cláudia Regina Corrêa Machado.	20horas – vespertino	Professora regente: 202	ACT	Pedagoga.
Cláudia Regina da Silva.	40 Horas – matutino e vespertino	Profª Educação Física.	Efetiva. Atualmente em Direção em C.E.I.	Licenciatura em Educação Física.
Claúdia Dos Santos	20 horas vespertino	Pedagoga	ACT	Pedagogia
Cláudio Vinícius Cordiel da Silva.	40 horas matutino e vespertino	Professor Educação Física: 301, 302, ,402, 502,601, 602, 701, 702, 801, 802 e 901	Professor ACT	Licenciado em Educação Física.
Debora Bernardo Dos Santos	20 horas matutino e vespertino	Professora 101, 103, 201, 202, 203,301,302, 401.	ACT	Letras
Eliete Furlaneto Martins.	40 horas – matutino e vespertino	Professora 501- 502	Professora Efetiva.	Pedagoga. Pós graduada em Prática Interdisciplinar: Educação Infantil e Séries Iniciais.
Elvia da Silva.	40 Horas – matutino e vespertino	Auxiliar de serviços gerais.	ACT – Funcionária Terceirizada.	Ensino médio incompleto.

Gabriela Campos Goulart	20 horas vespertino	Professora regente 301	ACT	Magistério / cursando pedagogia.
Giuliana Correa de Oliveira Moraes	20 horas vespertino	Professor II	ACT	Pedagogia
Hellen de Souza	20 horas matutino e vespertino	Professora ensino religioso 101, 102, 103, 201, 202, 203, 301, 302, 401, 402, 501, 502, 701, 702, 801, 901.	ACT	Pedagogia, história com pós graduação metodologia e gestão de ensino.
Heloisy Rita Fernandes	20 horas vespertino	Professor II ; Pré II	ACT	Pedagogia
Helton Fernandes	40 horas matutino e vespertino	Professor de inglês 102, 402, 501, 502, 601, 602, 701, 702, 801, 802, 902	ACT	Letras
Isabel Cristina Cardoso de Melo	40 Horas – matutino	Merendeira	Efetiva	5º ano do Ensino Fundamental
Joelma Abreu Venâncio	12 Aulas matutino e vespertino	Professora 401, 501, 102, 103.	ACT	Pedagogia e artes visuais.

Josiane Rodrigues Andrade Nunes	20 aulas – matutino	Prof ^a Matemática: 602, 701, 702, 801 e 802.	ACT	Pós graduanda em Metodologia do Ensino de Matemática. Graduação: Licenciatura em Matemática.
Karoline Claudino Nunes	20 horas vespertino	Bolsista apartir de maio de 2019.	ACT	Cursando pedagogia
Karol Philippi Cardoso	Bibliotecário – 30 horas	Professor Educação Física readaptado.	Efetivo	Licenciatura plena em Educação Física. Especialização em docência superior e especialização em coordenação pedagógica.
Karina Denise Cense Zien	10 hora matutino	Professora ciências Licença maternidade (desde maio 2020)	ACT	Graduação em Ciências biológicas bacharel e licenciatura. Pós graduada em licenciamento ambiental.
Karine Goulart Cardoso.	40 horas – matutino – vespertino.	Chefe de setor	ACT	Cursando Pedagogia – 6º semestre.
Kallyni Pauelin de Souza Florisbal.	20 horas – vespertino (efetiva 201) 20 horas ACT matutina (professor II)	Professora 201 e professor II 901.	Professora Efetiva / ACT	Pedagoga.
Kátia Regina da Silva Vargas.	32 aulas – matutino e vespertino.	Professora Língua Portuguesa Professora Língua Inglesa:	Professora Efetiva. INSS	Letras. Pós graduada em Didática e Metodologia de Ensino.

Kellyn Paquelin de Souza	40 horas – matutino vespertino	Professora II matutino 601 e vespertino na 203	Professora ACT	Superior completo. Pós graduada em Psicopedagogia Institucional.
Lays Santana Da Silva	09 aulas matutino	Professora 601, 602, 802, 901	ACT	Pedagogia e pós em história da arte.
Lilian Pereira Figueiredo	20 horas vespertino	Professor regente	ACT	Magistério, cursando pedagogia
Lívia Santana de Paula	20 horas vespertino	Professor regente	ACT	Pedagogia
Luciane Aparecida dos Santos.	40 Horas – matutino e vespertino.	Professora Pré I01, Pré II 02.	Professora Efetiva.	Pedagoga.
Maiara Amorim	10 horas matutino	Professor Português	ACT	Letras
Maíra Albino Linhares	20 horas vespertino	Professor II	ACT	Pedagogia

Manuela de Oliveira Gonçalves	20 horas matutino	Professor de matemática 601 e 901. Complementa na biblioteca. Licença maternidade	ACT	Matemática
Marcia Gomes dos Santos Estácio.	40 horas – matutino e vespertino.	Técnica em Educação.	Efetiva. INSS	Pedagoga. Pós graduada em Prática Interdisciplinar: Educação Infantil e Séries Iniciais.
Maria Aparecida Luiz.	24 aulas – matutino e vespertino	Professora Arte: 101, 201, 202, 203, 301, 302, 402, 901.	Professora Efetiva.	Licenciatura em Arte ,Licenciatura em História e Pós graduada em História da Arte.
Maria Aparecida Martins da Rosa.	40 horas – matutino e vespertino.	Secretária.	Efetiva.	Licenciatura e bacharel em Geografia.
Maria Carolina Camilo Aguiar	20 horas matutino	Professor Pré I, Pré II	ACT	Pedagogia
Maria Nazaré Fernandes	20 horas matutino	Professor II 7º ano	ACT	Pedagogia
Mariléia Manoel	9 aulas – vespertino. Obs: Completa horas na escola D.A.P.	Professora Educação Física: 201, 202,203.	Efetiva.	Especializada em Educação Física escolar.

Mari Nilda Inácio	20 horas vespertino	Professor II Pré II	ACT	Pedagogia
Mariana Torres Cardoso	30 horas matutino e vespertino	Professor de educação física	ACT	Educação Física
Marlei Marcelino Redivo	20 horas matutino	Professor II	ACT	Pedagogia
Martha Jamarini Goulart.	40 Horas – matutino vespertino	Professora Educação infantil: Pré 101, Pré II 03.	Professora Efetiva.	Pedagoga.
Monique Correa Niehues	20 Horas – vespertino	Professora 2: 102	Professora ACT	Pedagoga. Pós graduada em Interdisciplinaridade em Educação Infantil, Séries Iniciais e Educação Especial.
Olga Julia dos Santos Romualdo	20 HORAS aulas – matutino	Professora Língua Portuguesa. 601, 602, 701, 702, 801	Efetiva.	Graduada em Letras espanhol – UNISUL. Pós graduada.
Otília Celis Gabriel	40 horas	Serviços gerais	Efetiva	Ensino Médio Completo.

Patrícia Pereira Silva.	20 horas – matutino.	Profª Ed. Infantil.	Efetiva. Licença sem vencimento.	Letras.
Patrícia Serafim Souza Coppi.	40 Horas – matutino e vespertino (20 Efetiva e 20 ACT)	Professora 401 Professora: 402	Professora Efetiva.	Pedagoga e Pós graduada em Prática Interdisciplinar: Educação Infantil e Anos Iniciais.
Paulina Antunes Ferreira.	40 horas – matutino e vespertino	Agente de Serviços gerais.	Efetiva. Licença sem vencimento.	(xxxx)
Raquel Marcelino de Oliveira	20 horas vespertino	Professor II 201	ACT	Pedagogia
Ricardo Januário Cardoso.	20 horas – matutino	Professor de Geografia: (Atuando como monitor)	Professor Efetivo.	Licenciatura em Geografia. Pós graduada em Educação Ambiental. Cursando Engenharia ambiental.
Ricardo Mendes Fausto	40 horas matutino e vespertino	Professor II 501 e 502	ACT	Pedagogia
Regina Aparecida Florêncio Domingos.	40 Horas – matutino	Merendeira readaptada	Efetiva.	Ensino Fundamental

Rosalba Rodrigues Rosa da Silva.	40 Horas – matutino	Serviços gerais readaptada.	Efetiva	2º grau
Roseli Borges Militão.	8 aulas– matutino	Professora Matemática	Efetiva. Licença sem vencimento.	Licenciatura Plena em Matemática e Ciências Biológicas. Especialista em Educação Matemática.
Suellen Izidoro Luiz.	40 Horas – matutino e vespertino	Professora regente 101, 301.	Professora ACT.	Licenciatura em Pedagogia.
Tatiane Menegildo	20 horas vespertino	Professor regente Pré I	ACT	Pedagogia
Thayná Desiree Maronesa da Silva	10 horas matutino	Professor Geografia	ACT	Geografia (licenciatura)
Vitória Elias Marçal	20 horas vespertino	Professor II	ACT	Pedagogia
Yara Lorenzi Jacob	20 horas matutino	Professor II 602	ACT	Licenciatura em Pedagogia

Willian Pereira Celestino	20 horas matutino	Professor de geografia 601, 602, 701, 702 e 801.	ACT	Geografia
Zoraia Espíndula dos Santos Vieira.	40 horas – matutino e vespertino.	Diretora	Efetiva	Educação artística – habilitação Arte Cênica – UDESC/ Pós graduação em Metodologia Interdisciplinar de Ensino. FUCAP.

5.3 VULNERABILIDADES

A EMEB. Stanislau Gaidzinski Filho toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos

- (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n. Professores que atuam em mais de uma unidade escolar;
 - o. Alunos que usam transporte escolar
 - p. Alunos e funcionários que pertencem, moram ou convivem com pessoas do grupo de risco que necessitam permanecer no trabalho remoto;
 - q. Poucas serventes;
 - r. Turmas com número maior ao que exige o distanciamento;
 - s. Falta de pessoas capacitadas na escola para as exigências do protocolo (pessoal da saúde, vigilância sanitária, defesa civil).

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EMEB STANISLAU STANISLAU GAIDZINKI FILHO considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Portão eletrônico, vigilante no período diurno, muro em todo perímetro
- b) Suporte de álcool em gel em pontos estratégicos;
- c) Suportes de sabonete líquidos no banheiros;
- d) Suporte de papel em pontos estratégicos;
- e) Publicação de folder instalado na escola;
- f) Acesso de 2 portões para entrada e saída dos alunos;
- g) Transporte: ônibus e micro ônibus;

Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- c. Capacitação de profissionais para auxiliar em primeiros socorros;

- d. Número suficiente de profissionais para suprir as demandas da escola, muitos em grupo de risco;
- e. Treinamento, conforme o planejamento que segue:
 - 1. Treinamento de aferição de temperatura
 - 2. Treinamento da equipe de limpeza dos ambientes
 - 3. Treinamento de entrada e saída da unidade escolar
 - 4. Treinamento para distanciamento entre os alunos na sala de aula
- f. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- g. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- h. Salas de aula para suprir a demanda de alunos para obedecermos o distanciamento;
- i. Ventiladores nas salas para melhorar a circulação de ar;
- j. Suporte para copos descartáveis,
- k. Contratação de pessoas para trabalharem conforme seja necessário (serviços gerais, monitores e professores).

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
RESPOSTA	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. Das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. Do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. Do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3D059SkO8xIOLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Disponibilizar álcool em gel 70%	Em todos os ambientes da escola, além de um frasco para cada professor	Antes do início das aulas, nos intervalos e saídas	Serviços gerais e professores	Calculando a quantidade necessária	A estimar
Disponibilizar máscaras faciais para todos os funcionários e alunos	Para uso em todo espaço escolar	Em todo o período de permanência na escola	Para todos que frequentam a escola	Entregar duas máscaras por pessoa	A estimar
Readequar o espaço físico	Em todos ambientes escolares	Antes do retorno das aulas	Responsáveis pela comissão escolar	Informações em cartazes, demarcações no chão	A estimar
Produzir material de orientação de higiene para prevenção do covid-19 para toda comunidade escolar	Em todos os ambientes da escola e nas mídias sociais da escola	Antes do retorno das aulas	Comissão escolar e equipe docente	Parceria com a saúde e vigilância sanitária, de forma virtual e cartazes	A estimar
Aferir a temperatura corporal em todos que frequentarem a escola, não permitindo a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37.8 graus e que apresente sintomas	Na entrada da escola	Toda vez que uma pessoa ingressar na escola	Porteiro ou outra pessoa designada pela direção	Com uso de termômetro infravermelho e capacitação da pessoa responsável	A estimar

compatíveis com a covid-19, (febre, dor no corpo, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias					
Escalonar horários de intervalo, início e término das aulas, entrada e saída da escola e disponibilizar a informação para toda a comunidade escolar	Em grupos de whats app, em mídias sociais da escola, salas de aula, corredores e demais ambientes da escola	Antes do início as aulas	Equipe gestora	Criando quadro de horários	
Reorganizar as salas de aula com mapa indicando o local de acento de cada aluno e afixar cartazes indicando número máximo de pessoas permitida na sala de aula e demais ambientes	Nos ambientes em que o espaço vai ser reorganizado	Antes do início das aulas	Equipe pedagógica	Criando um mapa de ocupação do ambiente e fixando cartazes nas entradas das salas	
Adaptar os bebedouros de modo que o consumo de água só seja possível com o uso de copo descartável ou recipientes de uso individual e disponibilizar álcool em gel no local	Nos bebedouros	No retorno das aulas presenciais	Serviços gerais	Disponibilizando o copos descartáveis, orientando os alunos nas salas de aula, informando os pais, afixar cartazes de orientação	À estimar

Disponibilizar sabonete líquido, toalhas de papel, álcool em gel 70% e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos nos banheiros	Nos banheiros	Permanente	Serviços gerais	Providenciando a reposição sempre que necessário	À estimar
Acompanhar pessoas com suspeita de sintomas da COVID-19 para ambiente de isolamento e notificar a autoridade sanitária. - quando for servidor, afastar imediatamente das atividades até elucidação do diagnóstico - quando for aluno, comunicar imediatamente um responsável e permanecer um funcionário da escola com o/a aluno/a	Sala reservada para finalidade de isolamento	De imediato, sempre que for observado suspeita de sintomas da COVID-19	Equipe pedagógica	Acompanhamento, mantendo distanciamento e com uso de EPIs e suspender as aulas presenciais da turma por sete dias ou até o resultado negativo, ou 14 dias se positivo	À estimar
Orientar permanentemente professores e alunos para higienização de materiais compartilhados (materiais didáticos, computadores e demais equipamentos)	Nas reuniões com professores e nas aulas	De forma permanente	Direção da escola e professores	Diálogo direto	À estimar

Higienizar os ambientes (superfícies e objetos) por onde a pessoa com suspeita de sintomas da COVID-19	Todos os ambientes em que a pessoa com suspeita de sintomas da COVID-19 esteve	De imediato	Serviços gerais	Sob orientação da equipe gestora	À estimar
Utilizar ventilação natural e permitir entrada de sol nos ambientes sempre que for possível, mantendo portas e janelas abertas. Quando exigir uso de ar condicionado, aplicar Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC)	Em todos os ambientes	Ao longo de todo expediente escolar	Todos que estiverem no ambiente		À estimar

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uInPzCtVI02UNLZH72s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Sondagem do aproveitamento dos alunos durante o período de pandemia 2020. Revisão de conteúdos, todos os professores farão a revisão após a sondagem, aplicação de conteúdos novo com base no mapa de foco.	No ambiente escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores e equipe pedagógica	Pesquisa através de documentos, atas, planilhas e monitoramento da plataforma	A estimar
Assegurar o acesso e a permanência na educação básica.	No ambiente escolar.	De forma permanente.	Equipe gestora e professores.	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico.	A estimar
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais.	No ambiente escolar.	De forma permanente.	Equipe gestora e professores.	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico.	A estimar
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso e aprendizagem dos estudantes.	No ambiente escolar	De forma permanente	Equipe gestora e professores.	Através de reuniões ,comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico.	A estimar
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno das atividades escolares presenciais, para o auxiliar na definição das estratégias de retomada.	Antes do retorno presencial.	Equipe gestora ,pais e professores.	Através de formulário destinado aos pais e estudantes.		A estimar

<p>Realizar para estudantes da educação especial uma avaliação com equipe pedagógica</p> <p>Professores colhendo a posição da família em relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais.</p>	No ambiente escolar.	Antes do retorno presencial.	Equipe gestora pais e professores.	Através de reuniões , acompanhamento pedagógico e formulário destinado aos pais dos estudantes.	A estimar
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presenciais.		Enquanto durar o tempo de pandemia.	Equipe gestora e professores.	Plataforma e material impresso.	A estimar
Realizar busca ativas dos estudantes que não retornarem as atividades ou que não estão realizando as atividades não presenciais.	No ambiente escolar.	Enquanto durar o tempo de pandemia	Equipe gestora e professores.	Através do telefone e whatsapp.	A estimar

Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanham ou não conseguiram assimilar os conhecimentos durante as atividades não presenciais.	No ambiente escolar	Enquanto durar a pandemia	Equipe gestora e professores	Através de diários e avaliações bimestrais, relatórios.	A estimar
Adequar o PPP considerando o contexto vigente.	Escola	De forma permanente	Equipe gestora e professores.	Em reunião	A estimar
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem.	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe e gestora e professores	Em reuniões, mídias s.	
Promover atividades educativas e estratégias para esclarecimento sobre o covid.	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora e professores.	Através de mídias, comunicados. Plataforma.	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrO5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Higienização do ambiente	Na escola	Durante o processo	Serviços gerais	Fazendo a higienização durante o processo	A estimar
Substituição de Buffett	Refeitório	No horário da alimentação	Auxiliar de cozinha, merendeira e professores	Servindo o aluno	A estimar
Formação para servidores	Na escola ou remoto	Antes da retomada e durante o processo	Todos os servidores envolvidos no processo de alimentação	Através de palestras, simulados, grupo de estudos e prática	A estimar
Plano de comunicação	Escola	Antes do início e durante o processo	Equipe diretiva e nutricionista	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar
IPIs	Cozinha e refeitório	No manuseio dos alimentos e servir alimentação	Auxiliar de cozinha e merendeira, professor	Uso dos IPIs, observando o tempo estipulado para a troca	A estimar
Higienização de utensílios	Cozinha	A cada uso	Auxiliar de cozinha e merendeira	Fazendo a higienização durante o processo	A estimar
Higienização pessoal	Na escola	Antes da retomada as aulas	Nutricionista	Através das normas atualizadas	A estimar

Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando a chegada na escola e quando for usado	Auxiliar de cozinha e merendeira	Fazendo a higienização durante o processo	A estimar
Monitoramento	Escola	Diariamente	Comitê escolar e equipe diretiva	Através de acompanhamento o diário in loco	A estimar
Distanciamento (organização espacial)	Refeitório, organizar as mesas obedecendo o distanciamento de 1,5m	Durante o período de uso	Equipe diretiva e professores	Organizando os espaços com marcações	A estimar
Horários de alimentação	Refeitório escalonado ou em salas de aula	Durante o lanche	Auxiliar de cozinha e merendeira, professor	No refeitório obedecendo escalas com quantidade mínima de alunos, ou servindo em sala de aula	A estimar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

[f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Unidades escolares	Antes do retorno as aulas	Equipe gestora	Planejamento administrativo e pedagógico	A estimar
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma:	ÔNIBUS ESCOLAR	LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBAQUE	MOTORISTA E OU MONITOR	ORIENTAÇÕES VIA VERBAL E VIA CARTAZES	A estimar
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;	ÔNIBUS ESCOLAR	MOMENTO DO EMBARQUE, DESEMBAQUE E TRAJETO	MOTORISTA E OU MONITOR	ORIENTAÇÕES VERBAIS, ESPELHOS COM OS NOMES E REGIÕES DOS BANCOS	A estimar
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas.	ÔNIBUS ESCOLAR	MOMENTO DO EMBARQUE, DESEMBAQUE E TRAJETO	MOTORISTA E OU MONITOR	ORIENTAÇÕES VIA VERBAL E VIA CARTAZES	A estimar

Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros.	ÔNIBUS ESCOLAR	MOMENTO DO EMBARQUE, DESEMBARQUE E TRAJETO	MOTORISTA E OU MONITOR	ORIENTAÇÃO VERBAL	A estimar
--	----------------	--	------------------------	-------------------	-----------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

<p>Realização de triagem dos servidores da escola, classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos: Grupo 1 -Casos suspeitos, Grupo 2 – Grupo de Risco. Grupo 3 – Profissionais que irão trabalhar presencialmente</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>No período que anteceder a definição do retorno e durante o desempenho das atividades</p>	<p>Equipe Gestora e Equipe de profissionais delegada para a fiscalização</p>	<p>Por meio de formulários de auto declaração e comprovação por meio de atestado médico</p>	<p>A estimar</p>
<p>Orientação dos profissionais da educação identificados como casos suspeitos: a) Buscar uma Unidade de Saúde; b) Manter o isolamento domiciliar por 14 dias a partir do início dos sintomas e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; c) Os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Durante o desempenho de suas atividades</p>	<p>Equipe Gestora e Equipe de profissionais delegada para a fiscalização</p>	<p>Por meio de atestado médico</p>	<p>A estimar</p>

sintomas,					
Mapeamento Grupo de Risco Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020;	Secretária de educação	Antes do retorno das atividades presencias	Professores e demais servidores da Unidade Escolar	Por meio de Atestado médico e agendamento de perícia médica	A estimar
Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco:	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Gestão escolar	Controle semanal e mensal das atividades desempenhadas com o preenchimento de planilhas pré-elaboradas.	A estimar
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno para as atividades presenciais de maneira segura	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno.	Gestão escolar	Formação, treinamento e simulados através de videoconferência/internet; elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades Escolares;	A estimar
Elaborar tabela situacional do quadro de profissionais da Unidade de ensino para identificar a demanda de realocação ou	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presencias	Equipe gestora	Pesquisa documental, formulários e atestados.	A estimar

contratação					
-------------	--	--	--	--	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vByDENbAEctfXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Oportunizar e participar das formações oferecidas pelos órgãos competentes	Na unidade escolar	Quando for oferecido a capacitação	Comunidade escolar em geral		A estimar
Adotar rotinas regulares, orientação dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do covid-19	Na unidade escolar	No retorno das atividades	Equipe gestora	Orientar a comunidade sobre o protocolo e diretrizes estabelecidas	A estimar
Organizar a comissão do plano de contingência escolar, oportunizar e participar da capacitação da equipe responsável pela elaboração do plano de contingência escolar	Pelo meet	Antes do retorno das aulas	Equipe gestora e pedagógica	Convidar as pessoas para fazer parte da comissão e passar todas orientações para participar da formação para elaboração do plano de contingência	A estimar

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Ri_6JRvDoi1q9iEgqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Providenciar comunicação áudio visual, contendo regramento básico sanitário para a volta às aulas e entregar aqueles que não tem acesso as mídias, material Informativo impresso, digital e áudio	Unidade Escolar e Mídias (oficial e sociais)	Semana que antecede o calendário de volta às aulas	Assessoria de Imprensa municipal e Coordenação pedagógica escolar	Unidades de Comunicação social	A estimar
Comunicação permanente com a comunidade escolar sobre a importância e segurança dos protocolos, comunicação digital	Mídias sociais	Antes e durante a volta as aulas	Assessoria de imprensa municipal e Coordenação pedagógica escolar	Canais de mídias sociais da comunidade escolar e imprensa local	A estimar
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares. Comunicação visual	Unidade Escolar	Semana que antecede o retorno	Equipe Pedagógica	Afixando em murais	A estimar
Campanha permanente de conscientização sobre os riscos da Pandemia. Material midiático	Redes sociais e material impresso	Durante as aulas	Assessoria de imprensa municipal e vigilância epidemiológica	Canais de mídias sociais e folders	A estimar

Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação. Comunicação entre setores	Unidade Escolar	Imediatamente	Coordenação Pedagógica	Contato telefônico	A estimar
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar. Comunicação visual	Murais e redes sociais	Semana que antecede o retorno	Profissionais	Afixando em murais e compartilhando nas redes sociais	A estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qOS72jsLrYigCtSdenaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar os recursos necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio nas diretrizes de retorno as aulas	Na unidade escolar	Sempre que necessário	Comissão organizadora, responsável pelas diretrizes financeiras e equipe gestora	Observando as necessidades para suprir a escola observando as normas	A estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EMEB. Stanislau Gaidinski Filho adotou a seguinte estrutura de gestão operacional

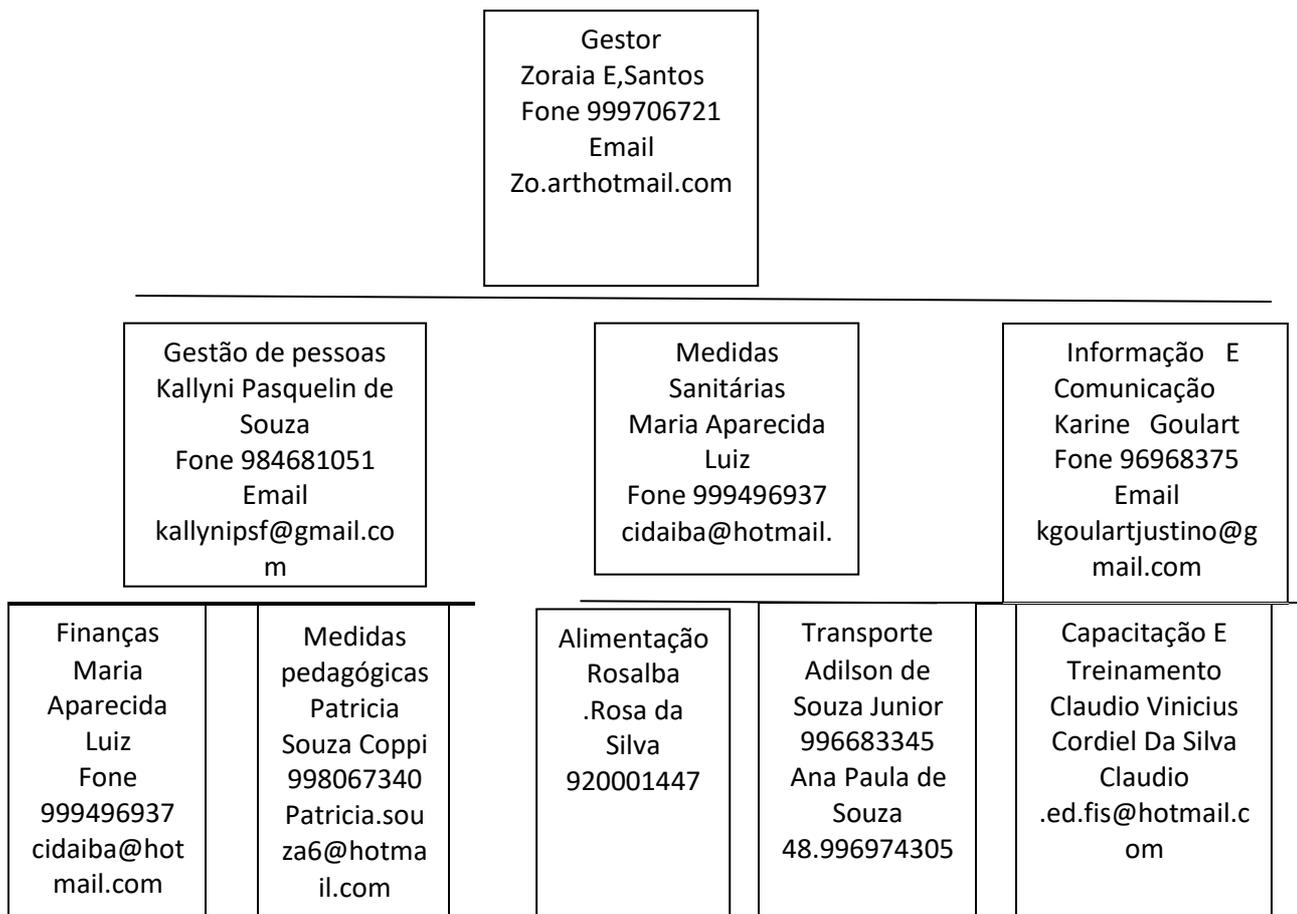


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Yara Faraco Zin	Secretária de Educação	Yara.faraco@gmail.com	991310337
Maria Aparecida Luiz	Professora Comissão escolar a.b.c.d.e	cidaiba@hotmail.com	999496937
Josiane ou Ellen	Vigilância sanitária	vigilanciasanitaria@capiv aridebaixo.sc.gov.br	48.36234837
Zoraia Espíndula dos Santos Viera	Diretora da unidade escolar a.b.c.d.e	zo.art@hotmail.com 999706721	Whatsapp
Karine Goulart Cardoso	Comissão escolar b.c.d.e	kgoulartjustino@gmail.com	48.9969683 75

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: __/__/__.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De _____ À _____

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Escola Municipal de Educação Básica Stanislau Gaidzinski Filho

Endereço: Rua Coronel Arnaldo Santiago,70

CEP: 88745000 Bairro:Centro

Telefone: (048) 3623-1835

Instituição: (X) público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Zoraia Espindula dos Santos Vieira / CPF: 01578785979 Gestora

Claudio Vinícius Cordiel da Silva/ CPF: 04682893998 Professor

Maria Aparecida Luiz / CPF: 01637982909 Representante da APP

Ana Paula de Souza/ CPF:05643676990 Mãe de aluno

Victor de Souza/ CPF: 11537166905 Aluno

Karine Goulart Cardoso/ CPF : 07606984905 Setor Administrativo

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

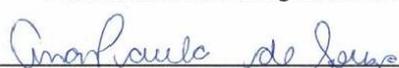
Município, 28 de Outubro de 2020.

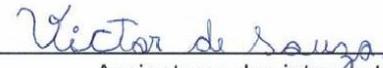

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar


Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar


Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar


Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar


Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar


Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

